



**Anuário
Brasileiro
de Segurança
Pública 2014**



FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES E NAS LEIS

81%

dos entrevistados pela pesquisa da FGV Direito SP concordam que é **fácil desobedecer** as leis no país.

33%

entrevistados acionaram as polícias para resolverem problemas em que foram vítimas e/ou partícipes. Desse, só **37%** declararam-se muito ou um pouco satisfeitos com o serviço por elas prestados. **62%** declararam-se insatisfeitos.

32%

das pessoas entrevistadas declararam confiar no Poder Judiciário, **33%** na Polícia e **48%** no Ministério Público.

59%

dos brasileiros acreditam que a maioria dos juízes é honesta e **51%** acreditam que a maioria dos policiais é honesta.

MAPEAMENTO LEGISLATIVO

4%

dos Deputados Federais eleitos para a legislatura 2015-2018 são policiais ou ex-policiais.

Em 4 anos, na atual legislatura, foram aprovados **35 projetos** ligados à área da segurança pública, sendo que **43%** desses dedicados a temas de interesse corporativo das instituições policiais.

O maior destaque da produção legislativa foi a aprovação da **Lei 12.681/2012**, que cria o SINESP e consolida a demanda de anos por um sistema de informação específico da área.

FINANÇAS

Despesas realizadas com Segurança Pública em relação ao PIB e índices de Homicídio:

Países selecionados			
Países	% em relação ao PIB	Ns. Abs. de Homicídios	Taxa de homicídio
União Européia - 27 países	1,30	5.539	1,1
França	1,38	665	1,0
Alemanha	1,06	662	0,8
Reino Unido	1,56	653	1,0
Brasil	1,26	50.806	25,2
Chile	0,80	550	3,1
Guatemala	0,70	6.025	39,9
EUA	1,02	14.827	4,7

R\$ 258 bilhões

O Brasil gastou em 2013 com **custos** da violência, segurança pública, prisões e unidades de medidas socioeducativas.

Esse gasto é **equivalente a 5,4%** do PIB brasileiro.

R\$ 192 bilhões

Foram gastos com custos sociais da violência; **R\$ 61,1 bilhões** com polícias e segurança pública; e outros **R\$ 4,9 bilhões** com prisões e unidades de medidas socioeducativas.

É importante destacar que, dos **R\$ 192 bilhões** de custos sociais da violência, **R\$ 114 bilhões** são decorrentes de perdas humanas, ou seja, vidas perdidas. As demais despesas incluem gastos com **segurança privada**, sistema de saúde e seguros.

Considerando apenas os **R\$ 61,1 bilhões** gastos em 2013 com segurança pública, União, Estados, Distrito Federal e Municípios gastaram cerca de **8,6% mais recursos** do que 2012, num indicativo da urgência de ajustes.

DADOS GERAIS

VITIMIZAÇÃO E LETALIDADE POLICIAL

490 policiais tiveram mortes violentas no ano de 2013. Nos últimos 5 anos a soma é de **1.770** policiais vitimados. No mesmo período, as **polícias brasileiras** mataram o equivalente ao que as polícias dos EUA em 30 anos.



Brasil
2009-2013



EUA
1983-2012

Ao menos **6 pessoas** foram mortas por dia pelas polícias brasileiras em 2013

81,8% do total de mortes registradas foram cometidas por policiais em serviço; enquanto **75,3%** das mortes de policiais ocorreram fora de serviço.

DADOS GERAIS

SOCIOEDUCATIVO

Dos **20.532** jovens cumprindo medidas socioeducativas no Brasil em 2012, apenas **11,1%** correspondem a crimes violentos contra à vida (homicídios e latrocínios).

DADOS GERAIS

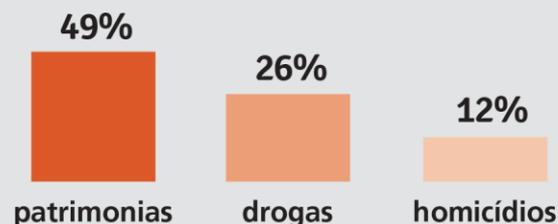
PRISÕES

O número de pessoas encarceradas no Brasil atingiu **574.207**

O déficit de vagas nos presídios brasileiros cresceu **9,8%** entre 2012 e 2013 e atingiu um total de **220.057 vagas** faltantes.

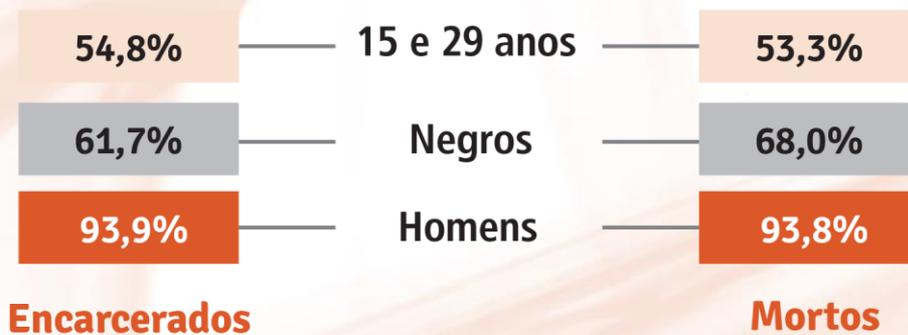
O número de presos provisórios, aguardando julgamento, atingiu **215.639** pessoas, ou, **40,1%** do total de presos no sistema penitenciário, que não inclui os presos sob custódia das polícias.

A maior parcela da população prisional encontra-se presa em razão de crimes:



DADOS GERAIS

Negros são 18,4% mais encarcerados e 30,5% mais vítimas de homicídio no Brasil



DADOS GERAIS

ESTUPROS

**50.320
estupros**

foram registrados no país em 2013, numa leve oscilação no número de registros em relação a 2012, quando foram relatados **50.224** casos.

**35% das
vítimas
de estupro**

costumam relatar o episódio às polícias, segundo pesquisas internacionais. Assim é possível que o Brasil tenha convivido no ano passado com cerca de **143 mil estupros**.

DADOS GERAIS

ASSASSINATOS

A cada **10 minutos**, **1 pessoa é assassinada no país**

53.646 mortes violentas em 2013, incluindo vítimas de homicídios dolosos e ocorrências de latrocínios e lesões corporais seguidas de morte.

 **1,1%** superior ao de 2012, quando foram registradas 53.054 mortes violentas.

**E o que o Brasil
pode fazer para
mudar esse triste
quadro?**

Analisando as **experiências** bem-sucedidas em reduzir homicídios nos anos 2000, cuja marca foi a **cooperação** e a mudança de práticas institucionais, e integrando os recursos hoje disponíveis, o Brasil reúne **condições** de assumir uma meta:

- ▶ **65,5%** de redução de homicídios até 2030.
- ▶ compromisso de reduzir tais crimes a uma média de **5,7%** a cada ano.

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2014



 **FGV DIREITO SP**

 **FGV EAESP** 

 **INSTITUTO
IGARAPÉ**


**INSTITUTO
SOU DA PAZ**

 **OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS**

 **FORD FOUNDATION**

 **BID**



 **BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DA AMÉRICA LATINA**


**INSTITUTO
Bettye Jacob
LAFER**


**FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA**

Opinião dos Policiais Brasileiros sobre Reformas e Modernização da Segurança Pública

Renato Sérgio de Lima | Samira Bueno | Thandara Santos

Pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisas Jurídicas Aplicadas - CPJA, da Escola de Direito da FGV em São Paulo e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com a SENASP.

Realização:



 **FGV DIREITO SP**

Parceria:

Secretaria Nacional de
Segurança Pública
Ministério da
Justiça



Consulta aos policiais brasileiros sobre reformas e modernização da segurança pública

Por meio de um questionário eletrônico especialmente desenvolvido, foram enviados 463.790 convites individuais, com controle de acesso por senha, para o universo de policiais cadastrados na Rede de Ensino à Distância da SEN-ASP/MJ (462 mil) e/ou que manifestaram diretamente interesse em responder à pesquisa (1.790).

Desses, obtivemos 21.101 retornos válidos entre 30/06 e 18/07/2014, período de realização da pesquisa. Os resultados foram controlados por tipos de polícia existentes no país, níveis hierárquicos e estados/regiões aos quais os respondentes estavam vinculados (abertura para os estados com maior números de respondentes).

Por se tratar de consulta censitária, os resultados não podem ser diretamente expandidos para o universo de policiais brasileiros. Trata-se de uma amostra não probabilística e que deve ser matizada e contextualizada qualitativamente.

Desse modo, não obstante tecnicamente os dados não se constituírem em um retrato exato das opiniões de todos os policiais brasileiros, eles nos autorizam algumas análises e hipóteses exploratórias sobre reformas das polícias no Brasil e incentivam a participação destes profissionais na definição dos rumos de suas instituições.

Opinião dos Policiais Brasileiros sobre Reformas e Modernização da Segurança Pública

Realização:



FGV DIREITO SP

Parceria:

Secretaria Nacional de Segurança Pública
Ministério da Justiça

QUARTIS

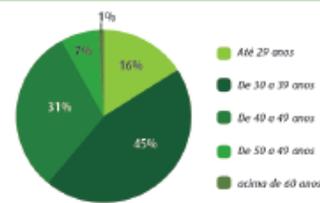
Perfil

39,1% têm nível superior completo

48,7% ingressaram na carreira nos últimos dez anos

92% ingressaram na carreira pós Constituição Federal de 1988

Faixa etária dos respondentes



Modelo de organização

66,2% dos respondentes acreditam que as **carreiras policiais não são adequadas** do modo como estão organizadas. Apesar de baixos salários, contingente policial insuficiente e falta de verbas para equipamentos e armas serem apontados como alguns dos principais obstáculos ao trabalho policial, apenas **8%** acreditam que o atual modelo de segurança pública **é adequado** e que os ajustes deveriam ser concentrados na obtenção de mais recursos humanos, materiais e financeiros.

80,9% afirmam que as polícias deveriam ser organizadas em **carreira única**, com uma única porta de entrada (concurso para ingresso).

Para **86%**, o foco deve ser o **resultado** e menos a burocracia.

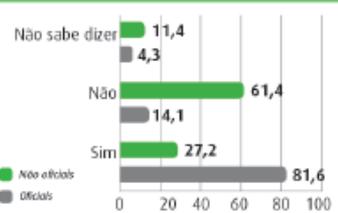
58,3% acreditam que a hierarquia nas polícias e demais forças de segurança provoca **desrespeito e injustiças profissionais**.

Ao mesmo tempo, **86,21%** dos respondentes acreditam que os profissionais de segurança pública devem ser organizados em estruturas hierárquicas e de **gestão mais eficientes**.

Não existe consenso sobre como deveria ser a divisão de competências, porém, **75,8%** dos respondentes defendem mudanças que **integrem o trabalho** das polícias.

Você concorda que oficiais das polícias militares sejam considerados como integrantes de carreira jurídica?

Respostas dos policiais militares, oficiais e não oficiais



Desmilitarização

63,5% são favoráveis ao fim da justiça militar para os policiais militares. **57,3%** dos policiais militares apoiam a medida.

73,7% apoiam a desvinculação ao Exército. Entre os policiais militares este índice é de **76,1%**. Outros **93,6%** acreditam na necessidade de modernização dos regulamentos e códigos disciplinares de modo a adequá-los à CF de 1988.

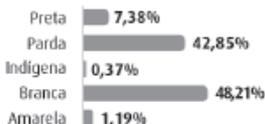
86,7% querem regulamentação do direito à sindicalização e de greve dos policiais militares.

Para **87,3%** o foco de trabalho das Polícias Militares deveria ser reorientado para proteção dos direitos de cidadania.

Corporação



Cor ou raça



Participação

53,7% dos policiais afirmaram **nunca ter participado de nenhuma reunião** de conselho comunitário de segurança.

87,7% dos entrevistados afirmam que a população deveria **participar da decisão** sobre as prioridades do trabalho de policiamento no bairro ou região de residência.

Contudo, **46,7%** acreditam que a comunidade **não deveria influir** de forma decisiva no afastamento de um policial apontado por vários moradores como violento ou desrespeitoso.

Carreira

Renda mensal líquida (com adicionais)



38,7% dos policiais afirmam que se pudessem escolher, não optariam novamente pela carreira.

67,4% não concordam que seja exigida formação em Direito para o ingresso nas carreiras policiais.

A discordância a medida chega a **91,1%** entre os policiais federais.

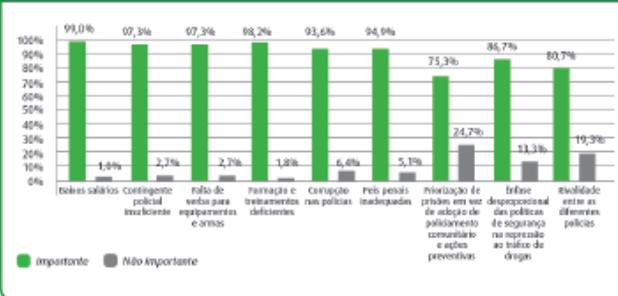
Vitimização e letalidade

65,9% dos respondentes afirmam já terem sido **discriminados** por ser policial ou profissional do sistema de segurança e **59,6%** já foram **humilhados ou desrespeitados** por superior hierárquico.

43,2% acreditam que policial que mata **criminoso** deveria ser premiado e inocentado pela justiça.

83,7% dos participantes da pesquisa afirmam que policial que mata **suspeito** deve ser investigado e julgado pela justiça. No entanto, **43,3%** acreditam que este mesmo policial deve ser inocentado.

Qual a importância dos fatores indicados quanto às dificuldades do trabalho da polícia?



Relação com Judiciário e Ministério Público

Para **51,0%** dos entrevistados a atuação do **Ministério Público é indiferente** às dificuldades do trabalho policial, com cobranças e sem colaboração. **50,4%** responderam o mesmo para a **atuação da justiça**. Segundo **14,9%** dos entrevistados o **Ministério Público** é uma instância que **se opõe ao trabalho policial**, tornando-o mais difícil. **18,1%** responderam o mesmo para a **atuação da justiça**.

Pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisas Jurídicas Aplicadas - CPJA, da Escola de Direito da FGV em São Paulo e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública.